

BANCOS PÚBLICOS

SEEB-PF participou de seminário em Santa Cruz do Sul na segunda-feira

Os diretores do SEEB-Passo Fundo, Júlio C Montenegro, Nelson A Fazenda e Setembrino Dalbosco participaram, na segunda-feira à noite, em Santa Cruz do Sul, do Seminário sobre Sistema Financeiro Nacional e Bancos Públicos. O seminário teve como palestrante o professor da UFRGS e pesquisador da FEE (Fundação de Economia e Estatística), Luiz Augusto Faria.

O evento deu sequência ao esforço do movimento sindical em

aprofundar o debate com o povo brasileiro sobre o Sistema Financeiro Nacional e a função dos bancos públicos. O objetivo é mobilizar a sociedade no sentido de pressionar o Congresso Nacional a aprovarem a proposta de constituir os bancos públicos como gestores dos recursos oriundos da exploração do petróleo da área do Pré-Sal. No final do mês de maio, o SEEB-Passo Fundo realizou atividade sobre o tema na Câmara de Vereadores da cidade.

CAPITAL ESTRANGEIRO

Rentabilidade dos bancos no país é quase o dobro dos 10% na Europa

Os bancos continuam ganhando muito dinheiro no Brasil. Os balanços já publicados do terceiro trimestre deste ano revelam que os lucros seguem turbinados. E a alta rentabilidade está atraindo instituições de outros países.

Segundo reportagem publicada nesta terça-feira (13) pelo jornal Brasil Econômico, os grandes bancos no Brasil estão obtendo um retorno sobre o patrimônio pouco abaixo de 20%. Esse patamar, embora já tenha sido mais elevado, é muito atrativo e se repete nos bancos públicos que lideraram a redução dos spreads (diferença entre custo de captação de um banco e a taxa cobrada do cliente).

Já na Europa e nos Estados Unidos, essa rentabilidade está entre 9% e 10%, segundo os profissionais ouvidos pelo jornal. Com essa rentabilidade acima da encontrada em outras grandes economias, o Brasil volta a atrair o interesse de bancos estrangeiros, que querem entrar, ou voltar, para o país.

O suíço UBS deve receber nesta semana o aval do governo para voltar ao país

O caso mais recente de estrangeiro interessado no Brasil é o holandês ABN Amro. Já o BNY Mellon recebeu autorização da autoridade monetária para atuar como banco comercial.

O coreano Woori Bank recebeu autorização do governo brasileiro para atuar no país e o japonês Mizuho Bank comprou o West LB no Brasil em negócio fechado em julho.

Além de rentabilidade maior no Brasil do que no exterior, esses bancos também estão de olho nas perspectivas de crescimento da economia brasileira, que aumenta a demanda por serviços financeiros e bancários. Isso pode contribuir para o aumento da participação dessas instituições no crédito.

Os estrangeiros respondiam em setembro, último dado disponibilizado pelo Banco Central, por 16,7% do crédito do país. Em 2005, essa fatia era de 22,4%.

Mesmo sendo positivos, estes números são relativos a um setor extremamente volátil e especulativo e podem mudar radicalmente, ao menor sinal de crise financeira.

VIGILANTES

Câmara aprova risco de vida de 30%

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou no final da tarde desta terça-feira (13) a emenda do Senado ao Projeto de Lei 1033/03, que estende o adicional de periculosidade aos vigilantes e seguranças privados devido ao risco de roubos ou outras espécies de violência física. O projeto é de autoria da ex-deputada e hoje senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM). A matéria será enviada à sanção presidencial.

O adicional de periculosidade corresponde a 30% do salário, exceto gratificações, prêmios ou participações nos lucros das empresas. Os senadores também incluíram no texto a especificação de que o adicional vinculado ao risco de roubo ou violência será devido aos trabalhadores das atividades de segurança pessoal e patrimonial.

SINDICATO

Mudanças na Sec. de Imprensa

O Sindicato dos Bancários está reestruturando a sua rede de comunicação com a categoria. Recentemente, a Diretoria Executiva da entidade aprovou a criação de um novo site para o Sindicato, além de modificações globais no sistema de envio de informações aos bancários.

O objetivo da mudança é tornar o site mais ágil, atraente e funcional para os bancários que o visitarem e otimizar o sistema de e-mails que não dá mais conta da crescente demanda desta entidade.

PIADINHA

Seu Saraiva vai ao médico e, de cara, o doutor pergunta:

-Bom dia! Qual é o seu plano?

-Meu plano é ficar bom logo!!!